



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Discurso aos Oficiais da Reserva e da Ativa do Exército

É grande a minha satisfação de participar com oficiais da ativa e da reserva, deste almoço que faz parte das comemorações da Semana do Exército Brasileiro.

Meu comparecimento foge às determinações rígidas das obrigações protocolares do Chefe do Estado. Vim porque pretendo homenagear, como Presidente e Comandante Supremo das Forças Armadas, a trajetória de dedicação às causas da Pátria, que é a história do Exército brasileiro.

Quero também assinalar o meu apreço pessoal à lealdade e ao sentido de interesse nacional que vêm regendo o cotidiano de trabalho do soldado brasileiro.

Tenho, em minhas visitas às unidades militares, recolhido, tanto dos oficiais quanto dos soldados, os melhores exemplos de vontade e determinação de servir ao nosso País, de servir à nossa Pátria.

Senhores oficiais, o Brasil anseia por um mundo de paz. Ao longo da história, pautamos nosso comportamento pela estrita observância dos princípios basilares da boa convivência internacional.

Participamos ativamente da concepção, da consolidação jurídica e da defesa desses princípios. O Exército brasileiro, co-

mo não poderia deixar de ser, incorpora profundamente a nossa identificação com as regras fundamentais do relacionamento internacional. A missão do Exército, e das Forças Armadas como um todo, é a de resguardar a nossa independência, assegurando a autodeterminação de nosso povo, a integridade de nossas fronteiras e o respeito aos direitos que nos cabem como Estado soberano.

«O Brasil anseia por um mundo
de paz.»

Nos regimes democráticos, o princípio da soberania realiza-se em toda a sua plenitude, já que o povo assume efetivamente a condução de seus próprios destinos.

Cabe ao Exército brasileiro garantir à nossa gente o direito inalienável de decidir sobre o futuro da Nação, de acordo com o disposto na Constituição, lei maior da democracia, a que todos devemos a mais absoluta obediência.

Senhores oficiais, a conquista da independência foi apenas um passo inicial, uma batalha vencedora na luta do povo brasileiro pela concretização de suas legítimas aspirações. A luta prosseguiu, a luta continua, nossa gente quer alimento, saúde, habitação, escola, mais empregos, melhores salários, segurança e estabilidade. O povo brasileiro quer progresso, quer ordem, quer bem-estar social.

O Brasil quer, também, um ambiente de transparência, um ambiente em que o jogo da democracia seja praticado com dignidade e correção; a sociedade não se deixará enganar por versões distorcidas dos fatos nem por inverdades muitas vezes a serviço de rancores pessoais.

A democracia exige responsabilidade e essa responsabilidade tem que ser compartilhada. Na democracia, todos nós somos

responsáveis perante o povo e perante a lei por nossos atos e afirmações.

No regime democrático não há lugar para a mentira, não há lugar para a violência; é, ao contrário, o regime da verdade e da paz. Somos, felizmente, uma Nação que confia em sua capacidade. Queremos alcançar patamares mais elevados de desenvolvimento; sabemos que essa é uma aspiração justa e factível e estamos dispostos a trabalhar, com sacrifício, para que nossa determinação se torne realidade o quanto antes. O Exército brasileiro guarda entre as suas mais ricas tradições a defesa do moderno e a vocação desenvolvimentista.

Com o passar dos anos, em particular nesses tempos de transformações rápidas e até surpreendentes, foram evoluindo certos aspectos dos conceitos de modernidade e desenvolvimento, de concepções que privilegiavam a auto-suficiência como medida de progresso. Avançamos para uma era em que melhorar a qualidade de vida de um povo pressupõe fazer com que esse povo participe das vitórias da humanidade nos campos da economia, da ciência, da cooperação, do respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente.

Hoje, mais do que nunca, ser desenvolvido é ser parte do mundo. O Brasil nasceu para integrar a vanguarda da história dos homens; é o destino das Américas, é a vontade de nossa gente.

O Exército brasileiro há de cumprir com dedicação patriótica, e espírito público como vem fazendo, o relevante papel que lhe cabe na construção de um Brasil novo, de um País melhor para nós e para as gerações que nos irão suceder.

Senhor Ministro do Exército, senhores oficiais, compartilho vivamente, com toda a sociedade brasileira, a alegria das celebrações da Semana do Exército. Nesta ocasião quero prestar uma homenagem especial àqueles que agora se encontram na reserva, a esses valorosos soldados forjados em ricas histórias de serviço aos interesses maiores do País. O Brasil reconhece-lhes a coragem, o Brasil reconhece-lhes a abnegação e conta sempre

com sua experiência e sabedoria. Deixo-lhes finalmente uma mensagem, uma exortação: orgulhem-se de pertencer ao nosso Exército, orgulhem-se de ser soldados de uma democracia, orgulhem-se como eu próprio me orgulho, de dedicar a vida ao serviço da nossa Pátria e ao povo brasileiro.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
durante almoço de confraternização dos oficiais
da reserva e da ativa do Exército, realizado
no Clube do Exército, em Brasília, DF,
no dia 22 de agosto de 1990.*